

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Gilvana Paula Freitas de Lima

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: gilvanafreitas62@gmail.com

Ingryd de Moura Carvalho

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ingridmcarvalho_@hotmail.com

Camila Sintya de Sousa Gomes

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: camilasintyas2@gmail.com

Aleide Barbosa Viana

Docente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aleideviana@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Os profissionais da saúde estão diariamente expostos a situações que podem colocar em risco sua integridade física e mental. Durante o contexto epidemiológico da pandemia do COVID-19 estes riscos ficaram mais evidentes. **Objetivo:** Investigar as consequências do trabalho durante a pandemia do novo coronavírus (SARS-Cov 2) nos profissionais da área da saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), realizada através de artigos completos disponíveis e publicados em 2022, usando os seguintes descritores: "profissionais da saúde", "enfermagem" e "COVID-19", nos quais foram encontrados quatro artigos completos e todos atenderam os critérios da pesquisa. **Resultados:** Com o surgimento da pandemia do coronavírus houve um grande aumento da sobrecarga de trabalho de profissionais da saúde que estavam direta ou indiretamente ligados a linha de frente do combate ao vírus, esses profissionais foram submetidos a muitas circunstâncias de desgaste físico e/ou psicológico, estando mais propensos a desenvolverem a síndrome de Burnout, além disso outras características ocupacionais estão relacionadas diretamente com o desenvolvimento da síndrome, como realizar hora extra e ter carga horária de trabalho rígida. A enfermagem muitas vezes pra garantir uma maior fonte de renda tem mais de um vínculo trabalhista, fazendo jornadas de trabalho dupla e as vezes até tripla acarretando diretamente ao esgotamento físico e mental desses profissionais. **Conclusões:** Observou-se que estes profissionais estiveram expostos a maiores riscos ocupacionais durante o período da pandemia. Diante disso, há a necessidade de pensar em estratégias direcionadas a este público como maneira de minimizar os impactos causados na saúde mental dos mesmos, em especial a equipe de enfermagem que mostrou-se a categoria com maiores chances para desenvolver agravos como ansiedade, depressão e insônia. É importante buscar mais estudos que reforcem a atenção que merece ser dada a saúde mental destes profissionais.

Palavras-chave: Profissionais da Saúde. Enfermagem. COVID-19.